

PERFIL DO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E ADULTOS DOS MUNICÍPIOS COORDENADOS PELA 20ª REGIONAL DE SAÚDE

Luciana Nunes de Sousa¹, Maria d Socorro Costa², Ana Beatriz Calixto Alves³, Lizziane Pinho Bezerra⁴, João Agostinho Neto⁵, Cícero Erlandio Isidio de Almeida⁶, Vera Lúcia Soares e Silva⁷

Introdução: A avaliação do estado nutricional tem como objetivo identificar desequilíbrios nutricionais, facilitando uma intervenção de forma efetiva visando auxiliar na recuperação e manutenção do estado nutricional dos indivíduos.

Objetivo: descrever o perfil do estado nutricional de crianças e adultos dos municípios acompanhados pela 20ª Coordenadoria Regional de Saúde.

Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal, com dados oriundos do Sistema de Vigilância Nutricional (SISVAN) Web. Onde foram analisados os dados dos municípios da 20ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRES) referente ao ano de 2018, com crianças de 5 a 10 anos e adultos de 18 a 59 anos. Resultado: Encontram-se cadastradas nesta referência 14.380 crianças, apresentados em valores mínimos e máximos quanto ao número de indivíduos e percentuais dos municípios em função da classificação do índice de Massa Corporal por idade; Magreza acentuada de 9 a 83 (0,94% a 3,01%), Magreza de 8 a 165 (1,77% a 4,55%), Eutrofia de 233 a 2.778 (56,66% a 69,31%), Sobrepeso 49 a 666 (13,8% a 20,57%), Obesidade 27 a 404 (7,23% a 11,26%), Obesidade grave 17 a 216 (0,5% a 1,56%). Quanto à população adulta tem-se o total de 52.243 pessoas cadastradas com as seguintes classificações: Baixo peso 34 a 482 (2,8% a 4,76%), Eutrofia 476 a 6.419 (35,87% a 46,98%), Sobrepeso 444 a 6.266 (32,5% a 37,38%), obesidade grau I de 223 a 2.916 (12,29% a 16,26%), Obesidade grau II de 33 a 825 (2,42% a 5,5%), obesidade grau III de 10 a 248 (0,57% a 1,56%).

Conclusão: Com isso, evidencia-se que o estado nutricional das crianças e adultos se encontra elevado, necessitando de uma atenção especial das políticas públicas de saúde e de uma organização intersetorial, na perspectiva de sensibilizar a população a cerca dos riscos da obesidade para os públicos informados no trabalho. De modo que as políticas e a conscientização das pessoas possam impactar positivamente na promoção da saúde.

Palavras-chave: Estado Nutricional. Crianças. Adultos. Vigilância em Saúde.

Agradecimentos:

20ª Coordenadoria Regional de Saúde do Crato/SESA CE; Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva/URCA, Secretaria de Saúde de Crato/Setor de Educação Permanente.